

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 29 - WORK, MIGRATION, AND VIOLENCE IN THE
CONTEMPORARY RURAL WORLD

**CULTURAL ENCLOSURE WITHIN COMMODITY PRODUCTION: NEW
MECHANISMS FOR INTENSIFYING LABOR EXPLOITATION IN
SOUTHWEST GOIÁS**

Matheus Lucio Dos Reis Silva (mluciors@gmail.com)

José Paulo Pietrafesa (jose_pietrafesa@ufg.br)

Este estudo apoia-se nos dados parciais de uma pesquisa etnográfica de doutorado em andamento, cujo objetivo é investigar os mecanismos de instituição, incorporação e legitimação da lógica capitalista neoliberal entre trabalhadores rurais assalariados no município de Jataí-GO, no sudoeste do estado de Goiás. Esta região se destaca por sua importante participação na produção de soja e, fundamentalmente, milho do país. O conceito de cercamento cultural desenvolvido nessa tese, caracteriza-se enquanto mecanismo de expropriação da cultura camponesa e de outros elementos que constituem o “campesinato como ordem moral” (Woortmann, 1990). Nessa perspectiva, o cercamento realiza uma ressignificação cultural, incorporando a ideologia dominante e legitimando a racionalidade capitalista por meio de práticas que efetivam uma “inclusão excludente” dos trabalhadores. A análise do

cercamento, fundamentada a partir de Thompson (1988), permite analisar a produção de commodities pela ótica dos explorados, compreendendo como os novos mecanismos de exploração do trabalho atuam diretamente na vida dos trabalhadores assalariados das fazendas. A pesquisa etnográfica apresentou um campo marcado por medo, coerção e mecanismos de subalternização. Diante disso, muitos trabalhadores, temendo sua demissão, negaram-se a participar, demandando uma adequação metodológica para ocultar qualquer elemento que permitisse a identificação dos participantes, protegendo-os. Ao todo, vinte trabalhadores participaram: duas crianças, dez adolescentes e oito adultos (seis homens e duas mulheres). Acompanhando suas rotinas de trabalho de forma presencial ou virtual, os participantes relataram grande exploração de seu trabalho. Essa exploração ancora-se a partir de novas práticas, promovidas pelo cercamento cultural. A exploração intensa da mão de obra nordestina, nas fazendas do agronegócio no sudoeste goiano também explicita uma estrutura racista no interior da estrutura organizacional. Os resultados parciais apresentados delineiam a intensificação da exploração laboral camponesa no interior da produção de commodities do agronegócio goiano, evidenciando a centralidade dos mecanismos de cercamento cultural na subalternização dos trabalhadores assalariados do campo.

Palavras-chave: ethnography; peasantry; agribusiness; culture; rural workers.